

Montoro: Ulysses aceitará discutir comando partidário

SÃO PAULO — O Deputado Ulysses Guimarães está disposto ao debate e aberto a qualquer solução. Foi o que garantiu ontem o Governador Franco Montoro, pouco depois de falar ao telefone com o Presidente da Constituinte, da Câmara e do PMDB sobre a polêmica em torno da sua permanência na direção do partido.

— O problema vai ser examinado pela Executiva nos próximos dias e também por ampla consulta partidária — disse Montoro, recusando-se a revelar sua posição.

O Governador também não quis comentar a possibilidade de substituir Ulysses na Presidência do PMDB ou ocupar um Ministério.

— Essas questões podem ser admitidas como hipóteses ou teses. De minha parte seria especulação e até imprudência discutir algo cuja solução não depende de mim — disse.

O Governador eleito Orestes Quércia reafirmou ser favorável a que Ulysses se licencie do PMDB.

— Disse isso a ele há um mês. Ulysses está preocupado com a Constituinte e é preciso que a estrutura partidária prossiga para debater questões — declarou Quércia.

Em Porto Alegre, o Governador eleito Pedro Simon disse que a permanência de Ulysses nas Presidências da Constituinte, da Câmara e do PMDB é assunto que deve ser analisado pelo próprio Ulysses e depende

de sua decisão pessoal. Reafirmou que apoiará essa decisão.

Em Curitiba, o Senador José Richa garantiu que não está fazendo pressão nem articulando o afastamento de Ulysses da Presidência do PMDB. Richa classificou como um “mal entendido” a repercussão de suas declarações responsabilizando Ulysses pelo imobilismo do partido.

— Acredito apenas que, por uma questão de bom senso, o Deputado deve se licenciar da Presidência do PMDB, porque não tem condições de acumular tantos cargos — disse.

O Senador Affonso Camargo informou que não é candidato à Presidência do PMDB e que está colocando o seu nome para a Primeira Vice-Presidência, na reestruturação da Comissão Executiva que será realizada em 15 de março, com o afastamento dos Vice-Presidentes Simon e Araes.

— Quanto à saída de Ulysses Guimarães da Presidência do partido é um ato exclusivo da sua vontade e apenas ele pode decidir — disse.

O Governador eleito de Santa Catarina, Pedro Ivo, também do PMDB, defendeu a permanência de Ulysses na Presidência do partido. “Ulysses era Presidente da Câmara Federal, do partido e Vice-Presidente da República e o resultado das eleições de 1986 serviu para mostrar sua liderança”, disse.